

Adequação aos Padrões Internacionais (IFRS)

Lucro da Vale Fertilizantes em 2010

BM&F BOVESPA: FFTL3, FFTL4

São Paulo, 24 de março de 2011 – Em complemento à divulgação do desempenho operacional em 25 de fevereiro de 2011 a Vale Fertilizantes apresenta seu lucro operacional (medido pelo EBIT), lucro líquido e demonstrações financeiras completas auferidos em 2010.

Conforme faculdade estabelecida pelo ICPC 10/CPC e em convergência com a adoção dos Padrões Internacionais de Reporte Financeiro (IFRS, em inglês), a Companhia optou por aplicar um novo custo – custo atribuído (*deemed cost*, em inglês) aos ativos imobilizados alocados na classe de máquinas e equipamentos, de forma que esses ativos reflitam seu valor justo no momento da adoção dos novos pronunciamentos. Tal ajuste resultou em um incremento no valor da depreciação do exercício de 2010 da ordem de R\$ 204 milhões. Como consequência, o EBIT e o lucro líquido (este após dedução do imposto de renda e da contribuição social diferidos) foram também impactados.

www.valefertilizantes.com
ri@valefert.com.br

Relações com Investidores

Felipe Aigner
Clarice Alves
Andre Hara

Tel: (55 11) 5112-2539

Mais detalhes sobre os efeitos e impactos da adoção do Padrão Internacional e do *deemed cost* estão descritos nas notas explicativas das demonstrações financeiras.

Diante do exposto, em 2010 a Vale Fertilizantes registrou lucro operacional, medido pelo EBIT de R\$ 127 milhões em 2010, valor 120% superior aos R\$ 619 negativos em 2009 e determinante da margem EBIT média de 4,7% em 2010.

O lucro líquido alcançou R\$ 99 milhões em 2010, valor 135% superior aos R\$ 283 negativos em 2009, gerando a margem de lucro líquido de 3,7% em 2010.

Indicadores Financeiros Selecionados					
R\$ milhões	4T09	3T10	4T10	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional	606	904	869	43,5%	-3,9%
Receita operacional líquida ⁽¹⁾	555	830	792	42,6%	-4,6%
Lucro operacional (EBIT) ⁽²⁾	-213	42	81	138,2%	93,8%
Margem EBIT (%) ^(2/1)	-38,4%	5,1%	10,3%		
Receita financeira líquida	6	29	15	148,1%	-47,0%
Lucro líquido ⁽³⁾	-135	35	63	146,5%	79,4%
Margem lucro líquido (%) ^(3/1)	-24,3%	4,2%	7,9%		
EBITDA ⁽⁴⁾	-118	145	165	239,8%	14,0%
Margem EBITDA (%) ^(4/1)	-21,3%	17,5%	20,9%		
Investimentos	86	223	142	65,1%	-36,4%
Câmbio médio de fechamento no período (Real / US\$) _{PTAX800}	1,7387	1,7498	1,6966	-2,4%	-3,0%

R\$ milhões	2009	2010	%
	(A)	(B)	(B/A)
Receita operacional	2.652	2.927	10,4%
Receita operacional líquida ⁽¹⁾	2.461	2.677	8,8%
Lucro operacional (EBIT) ⁽²⁾	-619	127	120,5%
Margem EBIT (%) ^(2/1)	-25,1%	4,7%	
Receita financeira líquida	192	34	-82,1%
Lucro líquido ⁽³⁾	-283	99	135,2%
Margem lucro líquido (%) ^(3/1)	-11,5%	3,7%	
EBITDA ⁽⁴⁾	-176	490	379,3%
Margem EBITDA (%) ^(4/1)	-7,1%	18,3%	
Investimentos	397	667	68,0%
Câmbio médio de fechamento no período (Real / US\$) _{PTAX800}	1,9935	1,7593	-11,7%

▼ CUSTOS

O custo dos produtos vendidos (CPV) no 4T10 reduziu 7,8% em relação ao 3T10 e foi 18,7% inferior ao registrado no 4T09, tal redução foi muito superior à redução de 0,7% no volume de vendas – o que evidencia uma estrutura de custos mais barata se comparada com a dos períodos analisados.

Custos dos Produtos Vendidos (CPV)					
R\$ milhões	4T09	3T10	4T10	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
CPV	805	710	655	-18,7%	-7,8%
CPV sem depreciação, amortização e exaustão	710	607	571	-19,6%	-6,0%

R\$ milhões	2009	2010	%
	(A)	(B)	(B/A)
CPV	2.915	2.320	-20,4%
CPV sem depreciação, amortização e exaustão	2.472	1.957	-20,8%

▼ LUCRO OPERACIONAL E LUCRO LÍQUIDO

O lucro operacional medido pelo EBIT foi de R\$ 81 milhões no 4T10, valor 93,8% superior aos R\$ 42 milhões do 3T10 e em sentido contrário ao prejuízo registrado no 4T09 de R\$ 213 milhões. Tal aumento de R\$ 39 milhões no EBIT do trimestre foi determinado principalmente pelo impacto positivo do maior preço médio registrado, a despeito da redução de 12% no volume de vendas dos principais produtos entre o 3T10 e o 4T10. A margem operacional foi de 10,3% no 4T10, mais que o dobro da margem registrada no 3T10, de 5,1%.

A receita financeira totalizou R\$ 15 milhões no 4T10, 47% abaixo do registrado no 3T10 e 148% superior ao do 4T09. O lucro líquido refletiu os resultados acima, tendo apresentado aumento de 79,4% no trimestre, passando de R\$ 35 milhões no 3T10 para R\$ 63 milhões no 4T10.

EBITDA					
R\$ milhões	4T09	3T10	4T10	%	%
	(A)	(B)	(C)	(C/A)	(C/B)
Receita operacional líquida	555	830	792	42,6%	-4,6%
CPV	-805	-710	-655	-18,7%	-7,8%
Despesas comerciais e administrativas	-17	-17	-27	54,1%	56,4%
Outras despesas operacionais	54	-61	-29	-154,7%	-51,8%
Lucro operacional (EBIT)	-213	42	81	138,2%	93,8%
Depreciação, amortização e exaustão	95	103	84	-11,8%	-18,6%
EBITDA	-118	145	165	239,8%	14,0%
Margem EBITDA (%)	-21,3%	17,5%	20,9%		

R\$ milhões	2009	2010	%
	(A)	(B)	(B/A)
Receita operacional líquida	2.461	2.677	8,8%
CPV	-2.915	-2.320	-20,4%
Despesas comerciais e administrativas	-63	-74	18,4%
Outras despesas operacionais	-102	-156	53,1%
Lucro operacional (EBIT)	-619	127	120,5%
Depreciação, amortização e exaustão	443	363	-18,1%
EBITDA	-176	490	379,3%
Margem EBITDA (%)	-7,1%	18,3%	

▼ DIVIDENDOS

Considerando o desempenho econômico financeiro da companhia em 2010 e, sobretudo, a solidez do seu fluxo de caixa, o conselho de administração aprovou nesta data, por proposta da administração, a remuneração ao acionista no valor total de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 23,586 milhões imputados ao dividendo mínimo obrigatório e R\$ 36,414 milhões à remuneração adicional relativos ao exercício de 2010. Tais valores equivalem a R\$ 0,101120148 por ação ordinária e R\$ 0,111232163 por ação preferencial, que serão pagos na forma de juros sobre o capital próprio (JCP).

O pagamento da remuneração ao acionista será efetuado a partir do dia 11 de abril de 2011. De acordo com a legislação vigente no Brasil, a distribuição de JCP está sujeita à dedução do imposto de renda na fonte, exceto para os beneficiários imunes e isentos que comprovarem atender às condições legais para a dispensa da retenção.

Todos os investidores que possuírem ações da Vale Fertilizantes nas *record dates* terão direito ao recebimento desta remuneração ao acionista. O *record date* para as ações de emissão da Vale Fertilizantes negociadas na BM&FBovespa é o dia 24 de março de 2011, data da aprovação pelo conselho de administração.

A remuneração ao acionista é compatível com a geração de caixa e está em conformidade com a Lei das S/A do Brasil e com a Política de Dividendos da Vale Fertilizantes.

▼ INFORMAÇÕES CONTÁBEIS

Demonstração de Resultado			
<i>R\$ milhões</i>	Em 31/12/2009	Em 30/09/2010	Em 31/12/2010
Receita operacional bruta de vendas e/ou serviços	606	904	869
Impostos / deduções da receita bruta	(50)	(74)	(77)
Receita operacional líquida de vendas e/ou serviços	555	830	792
Custo de bens e/ou serviços vendidos	(805)	(710)	(655)
Lucro bruto	(250)	120	137
Margem bruta (%)	-45,0%	14,4%	17,3%
Despesas / receitas operacionais	36	(78)	(56)
Vendas	(3)	(2)	(5)
Gerais e Administrativas	(15)	(14)	(22)
Outras despesas / receitas operacionais, líquidas	54	(61)	(29)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	(213)	42	81
Resultado financeiro líquido	6	29	15
Lucro operacional	(207)	71	97
Provisão para IR e Contribuição Social	4	(35)	(49)
IR Diferido	69	(1)	15
Lucro líquido	(135)	35	63
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Controladora	(283)	-	99
Número de ações (Unidades)	422.084.004	-	422.472.568
Lucro por ação preferencial (R\$)	(0,6912)	-	0,2428
Lucro por ação ordinária (R\$)	(0,6284)	-	0,2207

Balanco Patrimonial – Consolidado		
<i>R\$ milhões</i>	31/12/2009	31/12/2010
Ativo		
Circulante	982	1.191
Realizável a longo prazo	486	561
Permanente	3.835	4.138
Total	5.303	5.891
Passivo		
Circulante	637	995
Exigível a longo prazo	1.197	1.350
Patrimônio líquido		
Capital social	1.000	1.000
Reservas de Reavaliação	0	0
Reservas de Lucro	729	943
Lucros / prejuízos acumulados	1.741	1.603
Total	5.303	5.891

Fluxo de Caixa		
R\$ milhões	31/12/2009	31/12/2010
Fluxos de caixa provenientes das operações	(860)	656
Lucro líquido do período	(283)	99
Depreciação, exaustão e amortização	440	368
Resultado na venda de ativos	0	0
Provisão para IR e CSLL	(144)	62
Despesas financeiras e variações monetárias e cambiais líquidas	(317)	5
Prov. para valor de realização de ativos circulantes e não circulantes	28	(39)
Provisão para contingências	(17)	19
Ajuste a valor presente Lei 11.638/07	(17)	(2)
Benefícios pós-emprego a empregados	12	14
Redução/(aumento) em contas a receber	(13)	6
(Aumento) em imp. a recuperar	(123)	(142)
Redução nos estoques	835	98
Redução/(aumento) de outros ativos	(16)	(50)
Aumento/(redução) em fornecedores	(687)	151
Aumento/(redução) de ctas. pag. e prov.	(111)	45
Imposto de renda e CSLL pagos	(218)	0
(Redução) de outros passivos	(228)	22
Recursos líquidos provenientes das atividades operacionais		
Fluxos de caixa provenientes das atividades de investimento	(405)	(672)
Aquisições do ativo permanente	(399)	(672)
Aquisições de ações de emissão própria	(6)	0
Recursos líquidos utilizados nas atividades de investimento		
Fluxos de caixa provenientes das atividades de financiamento	154	292
Pagamento de empréstimos	(24)	(167)
Juros pagos por empréstimos	(1)	3
Empréstimos tomados	179	456
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(1.112)	276
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	1.342	230
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	230	500

Esse comunicado pode incluir declarações que apresentem expectativas da Vale Fertilizantes sobre eventos ou resultados futuros. Todas as declarações quando baseadas em expectativas futuras, e não em fatos históricos, envolvem vários riscos e incertezas. A Vale Fertilizantes não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem fatores relacionados a: (a) economia global, (b) mercado de capitais. Para obter informações adicionais sobre fatores que possam originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale Fertilizantes, favor consultar os relatórios arquivados na Comissão de Valores Mobiliários – CVM.